

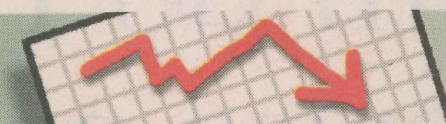
# Economia

**-6,2%**

PREÇO DA CESTA BÁSICA EM VITÓRIA. De acordo com o Dieese, essa foi a queda registrada nos preços dos produtos alimentícios básicos.

AJ07568

## ABALO FINANCEIRO



# CIDADES VIVEM PIOR CRISE EM SUAS FINANÇAS

Perda de ISS, ITBI, ICMS, FPM: essa sopa de letras afetará até a merenda

**ABDO FILHO**  
afilho@redgazeta.com.br

Penúria. Essa é a situação de muitos dos 78 municípios do Espírito Santo na maior e mais "democrática" crise econômica da história. As dificuldades são muitas e já há no Estado cidades sem condições de bancar a sua parte em ações sociais importantes como Bolsa Família, Programa de Saúde da Família e Programa Nacional de Alimentação Escolar. As três, que dependem de verbas federais, também necessitam de contrapartida das administrações municipais.

A crise chegou às prefeituras junto da redução dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) - pela União - e do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - pelos Estados -, que sofrem com a queda de arrecadação nas duas esferas, e por causa da redução da própria receita. Só os repasses do FPM e do ICMS respondem, em média, por 44% da receita corrente das cidades capixabas.

"A situação é muito complexa. Municípios grandes como Vila Velha, Cachoeiro, Cariacica, Colatina e São Mateus, por não terem arrecadação própria de vulto, dependem desses repas-

### Sinal vermelho

A crise financeira reduziu em muito as receitas dos municípios. Confira a situação na sua cidade

#### Os municípios que mais sofrem com a crise:

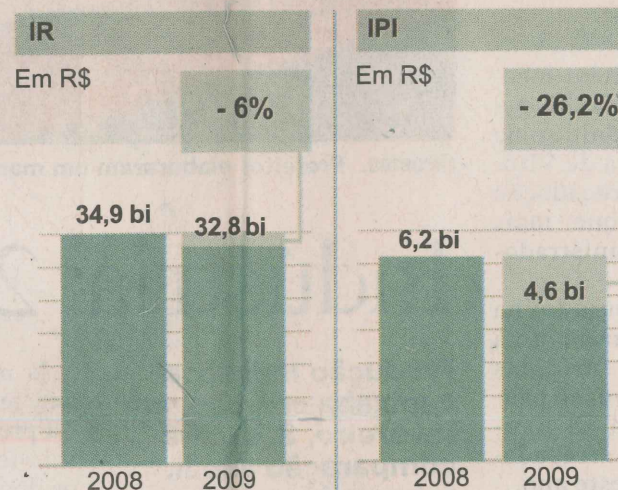


#### Por quê?

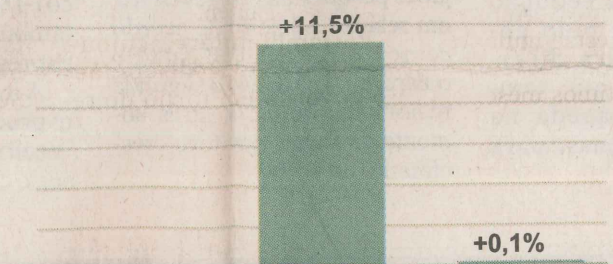
São municípios que possuem grandes populações, mas têm uma arrecadação baixa. Por isso, dependem muito dos repasses do Estado e da União. Os de menor população também estão à míngua por dependerem única e exclusivamente desses repasses.

Por que os programas sociais podem ser afetados?

A queda de arrecadação dos impostos que formam a base do FPM no primeiro bimestre de 2009:



Repasse de ICMS no primeiro bimestre de 2009 comparado com o dos dois primeiros meses de 2008:

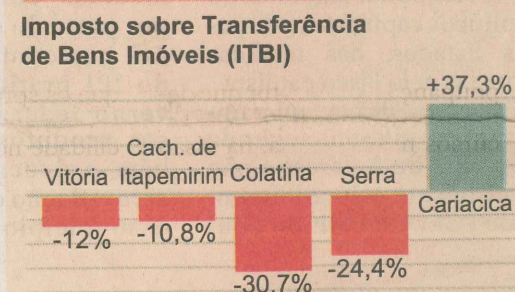


Repasse do FPM para os municípios do Estado



Até o fim do ano o FPM repassado a todos os municípios brasileiros deve ser reduzido em R\$ 8,1 bilhões.

Arrecadação municipal também em queda no primeiro bimestre. A comparação é com janeiro e fevereiro de 2008:





sofrem com a queda de arrecadação nas duas esferas, e por causa da redução da própria receita. Só os repasses do FPM e do ICMS respondem, em média, por 44% da receita corrente das cidades capixabas.

“A situação é muito complexa. Municípios grandes como Vila Velha, Cachoeiro, Cariacica, Colatina e São Mateus, por não terem arrecadação própria de vulto, dependem desses repasses e passam por enormes dificuldades. Já há problemas com a contrapartida dos programas sociais. Em alguns municípios pequenos já dificuldades até para manter a Câmara dos Vereadores aberta”, alerta o vice-presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Guerino Balestrassi, segundo ele, é preciso cortar gastos.

Dados divulgados ontem pela CNM mostram que no primeiro trimestre do ano a transferência de FPM às cidades do Espírito Santo caiu 12,3% em relação ao primeiro trimestre de 2008. De R\$ 186,6 milhões para R\$ 163,7 milhões. Só Vitória teve uma perda de R\$ 1.878.695. No caso das transferências estaduais de ICMS, houve um aumento de apenas 0,1%. O desempenho só não foi pior em função do crescimento de 11,5% do ICMS Fundap, que compensou a queda de 5,1% no ICMS normal.

Um estudo sobre os impactos da crise mundial nas finanças municipais, elaborado pela Aequus Consultoria, mostrou que o começo de ano também foi frustrante para os tributos municipais. O Imposto sobre Transferência de Bens Imóveis (ITBI) e o Imposto sobre Serviços (ISS), despencaram em janeiro e fevereiro. Comparado com o primeiro bimestre do ano passado, a queda do ITBI chegou a 30,7%, em Colatina. A cidade do Norte capixaba também foi responsável pela maior queda de ISS: -14,1%. Todos esses dados serão apresentados hoje no Congresso de Gestão Pública do Espírito Santo.

O economista Alberto Borges, da Aequus, lembra que os municípios capixabas também sofrem com a desvalorização do petróleo. Em 2008, sete municípios receberam mais de R\$ 17 milhões cada um em royalties e participações especiais. Em Presidente Kennedy, por exemplo, a importância dos royalties na receita corrente chega a 61%. “A situação preocupante”.

### Por quê?

São municípios que possuem grandes populações, mas têm uma arrecadação baixa. Por isso, dependem muito dos repasses do Estado e da União. Os de menor população também estão à míngua por dependerem única e exclusivamente desses repasses.

### Por que os programas sociais podem ser afetados?



#### Merenda

Atualmente, o valor repassado pela União, por dia letivo, é de **R\$ 0,22** por aluno. Estados e municípios são responsáveis por fazer a complementação financeira para a melhoria do cardápio escolar e por dar toda a estrutura necessária.



#### Programa de Saúde da Família

Uma equipe do PSF - composta, no mínimo, por um médico, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e de quatro a seis agentes comunitários de saúde - custa cerca de **R\$ 20 mil** mensais. A União faz um repasse de **R\$ 4 mil**, o restante é bancado pela prefeitura.

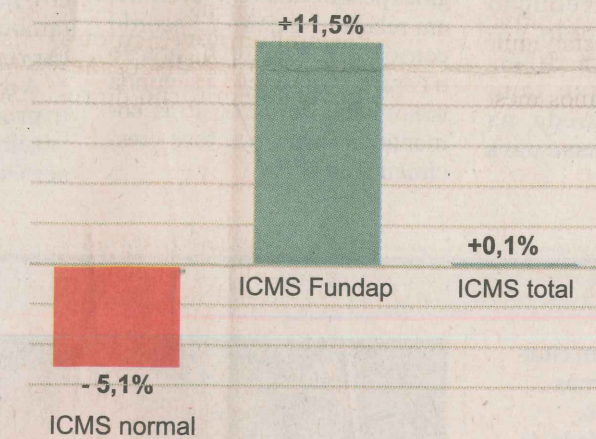


#### Bolsa Família

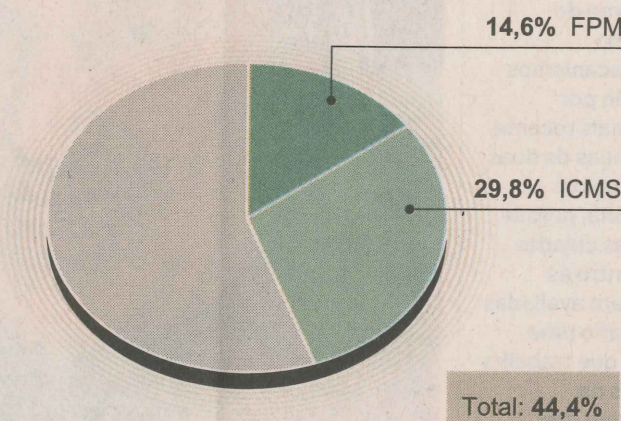
Entre um sem número de outras atribuições, o município é responsável por divulgar o programa, fazer o cadastro da população e atualizar periodicamente esse cadastro de beneficiários. Nesse caso os recursos não são aplicados diretamente, mas na estrutura do programa.

Fontes: Confederação Nacional dos Municípios e Aequus Consultoria

### Repasse de ICMS no primeiro bimestre de 2009 comparado com o dos dois primeiros meses de 2008:

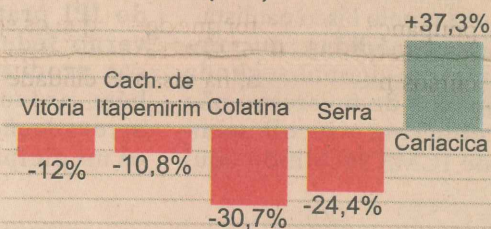


### Peso desses dois repasses na média da receita corrente dos municípios capixabas:

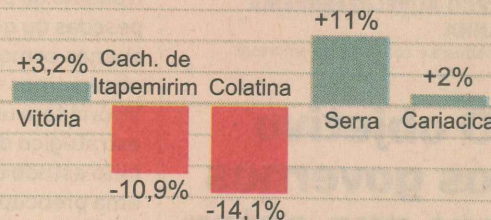


em queda no primeiro bimestre. A comparação é com janeiro e fevereiro de 2008:

### Imposto sobre Transferência de Bens Imóveis (ITBI)



### Imposto Sobre Serviços (ISS)



### Royalties

No acumulado do primeiro trimestre, os royalties foram 30% menor que o mesmo período de 2008. Dentre os municípios mais dependentes de royalties, o caso mais preocupante será o de Itapemirim que, além dos royalties representarem mais de 20% de sua receita, vai sofrer perdas associadas à queda de 12,8% de sua participação no bolo do ICMS, pelo segundo ano consecutivo.

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

## Lula dá recado a prefeitos: “Apertem os cintos”

### Grupo interministerial foi criado para estudar medidas de auxílio a prefeituras e a Estados

MONTE CLAROS

■ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou ontem, no município mineiro de Montes Claros, que as prefeituras assumam sua parcela de sacrifício na queda de arrecadação da União em razão da crise financeira internacional.

Porém, Lula reconheceu que desonerações tributárias feitas pelo governo federal atingem mais os Executivos municipais e reiterou que um grupo interministerial foi criado para estudar medidas de auxílio a pre-

feitas e a Estados que “estão mais no sufoco”.

“Todos nós vamos ter de apertar o cinto, mas nenhum de nós vai morrer na seca como os municípios brasileiros já morreram durante tanto e tanto tempo”, disse.

Prefeitos da região do área mineira da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) - cuja reunião de seu Conselho Deliberativo foi realizada ontem em Montes Claros - cobravam um encontro com o presidente. Lula afirmou que irá recebê-los, mas alertou: “Vamos prestar atenção numa coisa: com a crise, caiu a arrecadação do governo federal, cai a arrecadação do governo estadual e cai a arrecadação das prefeituras, isso é verdade”, disse ele.

### Evento debate ações para arrecadar mais

■ O Instituto Nacional de Desenvolvimento e Modernização realizará amanhã, no Cerimonial Itamaraty, em Vitória, um almoço-palestra, aos novos prefeitos e secretários de Governo de vários Estados do país. O tema será “A Gestão Pública face à Crise Mundial e as Ações para o Aumento da Arrecadação de Recursos”. Palestrantes abordarão casos de sucesso construídos pelos gestores públicos para a melhoria da eficiência da máquina governamental, principalmente, no que compete ao melhor atendimento aos setores básicos.

## De norte a sul do Estado, o cooperativismo mostra a sua força

No Espírito Santo, hoje, são 139 cooperativas registradas no Sistema OCB-SESCOOP/ES, divididas em 9 ramos, que geram trabalho e renda aos cooperados e empregos e salários para milhares de empregados, levando cidadania e desenvolvimento aos capixabas.

Como representante das cooperativas capixabas, o Sistema trabalha para promover e fortalecer o cooperativismo no Estado.

Para isso, disponibiliza assessorias técnica, jurídica, contábil-tributária e de comunicação, além de cursos e treinamentos que visam a constante capacitação de todo o quadro social das cooperativas.



A Casa do Cooperativismo no Espírito Santo

www.ocbes.coop.br